



**RELATÓRIO DE PRÁTICAS CONTÁBEIS E CONTROLES INTERNOS
REFERENTES À AUDITORIA DE 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

Março de 2019



**Fundação Fundo Patrimonial Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade
da Universidade de São Paulo**

Relatório de Práticas Contábeis e Controles Internos

1) INTRODUÇÃO

Fomos contratados para executar a auditoria das demonstrações contábeis da Fundação Fundo Patrimonial da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo.

A Fundação iniciou suas atividades no ano de 2015, arrecadando de professores, alunos e ex-alunos da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA-USP) montantes destinados à sua atividade operacional.

A formalização de sua constituição ocorreu em 12 de janeiro de 2016, com a assinatura de ata de constituição por seus fundadores e o registro no 5º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoas Jurídicas foi efetuado em 15 de junho de 2016.

2) PROCEDIMENTOS INTERNOS

A Entidade possui seus próprios controles internos, mas que por estar ainda no início de suas atividades, não tem formalizado um manual contendo os procedimentos necessários a seus colaboradores, muito embora, já possua regulamento interno para execução de suas atividades operacionais.

Nossos trabalhos se concentraram em testes substantivos de auditoria das contas patrimoniais de superávit do exercício, inexistindo quaisquer comentários adicionais que merecessem destaque nesta carta de recomendações.

TRIÁDE AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2 SP 015090/O-5



Sergio de Andrade Behrend
CRC 1 SP 197708/O-8

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DO CUMPRIMENTO DAS NORMAS LEGAIS E REGULARES ESTABELECIDAS PARA O FUNCIONAMENTO FUNDAÇÃO

Fundação Fundo Patrimonial Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo
São Paulo – SP

Como parte integrante do exame das demonstrações contábeis da **FUNDAÇÃO FUNDO PATRIMONIAL FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, revisamos o atendimento da Fundação às normas legais e regulamentares estabelecidas para o seu funcionamento.

Revisão do cumprimento das normas legais e regulamentares aplicáveis às fundações

Esta revisão foi efetuada, substancialmente, com base em indagações e discussões com os administradores e funcionários da Fundação sobre o cumprimento das normas a que estão sujeitas as suas atividades, complementada por provas seletivas que integram o exame da auditoria, conduzido consoante as normas de auditoria aplicadas às demonstrações contábeis da **FUNDAÇÃO FUNDO PATRIMONIAL FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO** em 31 de dezembro de 2018. Conseqüentemente, futuros exames ou revisões específicas e mais amplas poderão, eventualmente, revelar situações de descumprimento àquelas normas.

Nosso trabalho levou em consideração um plano elaborado com a finalidade de possibilitar a completa verificação do cumprimento das normas atualmente vigentes, através de revisões parciais efetuadas em conjunto com os exames das demonstrações contábeis da Fundação, e abrangeu a legislação e instruções específicas estabelecidas para o seu funcionamento.

Conclusão

Como resultado dessa revisão, não identificamos situações de descumprimento às normas legais e regulamentares aplicáveis à **Fundação Fundo Patrimonial Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo**.

São Paulo, 19 de março de 2019.



TRÍADE AUDITORES INDEPENDENTES

CRC 2 SP 015090/O-5



Sergio de Andrade Behrend

Contador CRC 1 SP 197798/O-5

**FUNDAÇÃO FUNDO PATRIMONIAL FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E
CONTABILIDADE DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 e 2017**

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	3
Balanco patrimonial	6
Demonstração de superávit	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstração do fluxo de caixa - Método indireto	9
Demonstração do valor adicionado	10
Sumário de notas explicativas	11
Notas explicativas às demonstrações contábeis	12 – 28

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao

Conselho Curador e Diretoria Executiva da

Fundação Fundo Patrimonial Faculdade De Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da **Fundação Fundo Patrimonial Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo** (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (Resolução CFC nº 2015/ITG2002(R1)).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão escritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”.

Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as entidades sem fins lucrativos (Resolução CFC nº 2015/ITG2002(R1)) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles Internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação

a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade.

Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional;

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se a demonstração contábil representa correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 19 de março de 2019.

TRIÁDE AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP 015090/O-5



Sergio de Andrade Behrend
Sócio-Diretor
CRC 1SP197708/O-8

Fundação Fundo Patrimonial Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Balancos patrimoniais

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota explicativa	2018	2017		Nota explicativa	2018	2017
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	667.188	436.071	Fornecedores	5	242	242
Outros créditos	4	136	19	Tributos a recolher	6	197	119
		667.324	436.090			439	361
				Patrimônio líquido			
				Fundo Patrimonial	7	216.441	216.441
				Superávit acumulado		450.444	219.288
						666.885	435.729
Total do ativo		667.324	436.090	Total do passivo e do patrimônio líquido		667.324	436.090

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fundação Fundo Patrimonial Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstrações do superávit

	Nota explicativa	2018	2017
Receita operacional líquida	8	274.507	113.787
Custo dos serviços prestados		-	-
		<u>274.507</u>	<u>113.787</u>
Receitas/(Despesas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas	9	(69.633)	(46.954)
Outras receitas/(despesas) operacionais	10	-	2.556
		<u>(69.633)</u>	<u>(44.398)</u>
Superávit antes do resultado financeiro		<u>204.874</u>	<u>69.389</u>
Receitas financeiras		28.365	24.509
Despesas financeiras		(2.083)	(823)
Resultado financeiro líquido	11	<u>26.282</u>	<u>23.686</u>
Superávit do exercício		<u><u>231.156</u></u>	<u><u>93.075</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fundação Fundo Patrimonial Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo
Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

	Fundo Patrimonial	Superávits acumulados	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2017	216.441	126.213	342.654
Dotação inicial	-	-	-
Superávit do exercício	-	93.075	93.075
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	216.441	219.288	435.729
Superávit do exercício	-	231.156	231.156
Saldos em 31 de dezembro de 2018	216.441	450.444	666.885

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fundação Fundo Patrimonial Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstrações do fluxo de caixa - método indireto

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Superávit do exercício	231.156	93.075
Itens que não afetam o caixa operacional	-	-
Superávit do exercício ajustado	<u>231.156</u>	<u>93.075</u>
Aumento/(Diminuição) das contas de ativo e passivo		
Contas a receber	-	79.746
Outros créditos	(117)	(19)
Fornecedores	-	-
Tributos a recolher	78	(478)
Serviços prestados a pagar	-	(9.110)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	<u>231.117</u>	<u>163.214</u>
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	<u>-</u>	<u>-</u>
Aumento/(Diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u><u>231.117</u></u>	<u><u>163.214</u></u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	436.071	272.857
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	667.188	436.071
Aumento/(Diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u><u>231.117</u></u>	<u><u>163.214</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do valor adicionado

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receitas		
Receitas de doações	274.507	113.787
Receitas / (despesas) diversas	-	2.556
	<u>274.507</u>	<u>116.343</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Despesas dos serviços prestados	(46.308)	(37.583)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(16.304)	(5.845)
	<u>(62.612)</u>	<u>(43.428)</u>
Valor adicionado bruto	<u>211.895</u>	<u>72.915</u>
Depreciação e amortização	-	-
Valor adicionado líquido gerado pela Fundação	<u>211.895</u>	<u>72.915</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	28.365	24.509
Valor adicionado total a distribuir	<u>240.260</u>	<u>97.424</u>
Tributos		
Impostos, taxas e contribuições	7.021	3.526
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	2.083	823
Remuneração de capitais próprios		
Superávit do exercício	231.156	93.075
Distribuição do valor adicionado	<u>240.260</u>	<u>97.424</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fundação Fundo Patrimonial Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Fundação Fundo Patrimonial Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo é uma Fundação sem fins lucrativos, criada em 15 de junho de 2016 por professores da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo e funciona na qualidade de órgão de apoio institucional à FEA/USP e tem por objetivos fundamentais:

- Proporcionar à FEA/USP, dentro de suas possibilidades, meios necessários à adequada mobilização de recursos humanos, financeiros e materiais para o atendimento das finalidades de ensino, pesquisa e extensão;
- Valorizar a universidade pública, seu corpo docente, discente, organizações estudantis e funcionários da FEA/USP;
- Promover a educação de qualidade;
- Trabalhar para a conservação, melhoria e expansão da infraestrutura da FEA/USP;
- Promover a assistência social;
- Promover a cultura, a defesa e a conservação do patrimônio histórico e artístico;
- Promover o esporte;
- Incentivar estudos e pesquisas, a formação de líderes e empreendedores, o desenvolvimento de tecnologias, a produção e divulgação de informações e conhecimentos acadêmicos que digam respeito às atividades mencionadas neste artigo;
- Promover outras atividades que visem à realização de seus objetivos;
- Prestar serviços gratuitos, permanentes e sem qualquer discriminação de clientela;
- Celebrar convênios e contratos com Instituições Públicas ou Privadas, pessoas físicas ou jurídicas, nacionais ou estrangeiras com a finalidade de realização de pesquisas, estudos ou projetos que, por si ou pela remuneração que proporcionarem, atendam às necessidades da FEA/USP; e
- Firmar convênios com entidades beneficentes e de assistência social.

Fundação Fundo Patrimonial Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Fundação desempenha e fomenta as seguintes atividades que contribuem estrategicamente para o alcance dos objetivos elencados acima:

- Criar, gerenciar, promover e zelar pelo fundo patrimonial perpétuo, com funcionamento baseado nos fundos patrimoniais universitários estrangeiros, que será investido para gerar retiradas regulares e previsíveis em proveito da FEA/USP;
- Incentivar e promover a captação de recursos junto à comunidade acadêmica, à iniciativa privada, ao poder público, às pessoas físicas, às agências financiadoras oficiais e às entidades congêneres no Brasil e no exterior, para a constituição do Fundo Patrimonial e, conseqüentemente, seus rendimentos serão voltados em proveito da FEA/USP;
- Assegurar o uso comedido e a gestão financeira responsável dos recursos mobilizados, que deverão ser investidos com objetivos de longo prazo e utilizados de acordo com as regras contidas no Regimento Interno; e
- Celebrar termos de parceria e administrar convênios, contratos e outros acordos com o Poder Público, entidades privadas e organismos internacionais, bem como com toda e qualquer entidade relacionada aos alunos, professores, funcionários e outros grupos organizados relacionados à FEA/USP.

A Fundação FEA/USP não tem função reguladora.

2 Base de preparação

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 31 de março de 2019.

Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis à entidades sem fins de lucro, com base nas disposições contidas na ITG 2002 (R1) – Entidades sem finalidades de lucros, aprovada pela Resolução CFC nº 2015/ITG2002(R1), de 2 de setembro de 2015, e em observância aos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração da Fundação FEA na sua gestão.

Fundação Fundo Patrimonial Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Base de elaboração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto pela valoração de certos ativos não correntes, os quais são mensurados pelo valor justo, dos quais podemos citar: instrumentos financeiros.

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Fundação FEA/USP. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Nas demonstrações contábeis da Fundação FEA não há o uso de estimativas.

3 Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem saldos de caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez (vencimentos originais de três meses ou menos a partir da data da contratação), as quais são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Os saldos de caixa e depósitos bancários são demonstrados pelo valor justo. As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, o que se aproxima ao valor justo.

	2018	2017
Bancos	19.737	2.463
Banco Itaú-Unibanco S.A	19.737	2.463
Aplicações Financeiras	647.451	433.608
Banco Itaú-Unibanco S.A	647.451	433.608
	<u>667.188</u>	<u>436.071</u>

Fundação Fundo Patrimonial Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo
Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4 Outros créditos

Compreendem valores adiantados a prestadores de serviços por conta de entrega futura de serviços à Fundação FEA/USP.

	2018	2017
Outros créditos	136	19
	<u>136</u>	<u>19</u>

5 Fornecedores

Referem-se a valores devidos a terceiros relativos a serviços já prestados.

	2018	2017
Serviços prestados	242	242
	<u>242</u>	<u>242</u>

6 Tributos a recolher

Tal rubrica contempla os impostos federais (IRF PJ, COFINS, PIS, CSLL) retidos na fonte dos prestadores de serviços, os quais, por uma questão temporal, ainda não foram pagos.

	2018	2017
Impostos federais	197	119
	<u>197</u>	<u>119</u>

7 Patrimônio líquido

7.1 Fundo Patrimonial

O Fundo Patrimonial da Fundação FEA/USP foi, inicialmente, constituído por aporte efetuado pelos Membros Instituidores, conforme Escritura de Instituição datada de 15 de junho de 2016. Nos demais exercícios, parte do superávit será destinado ao Fundo Patrimonial, conforme deliberação, em cada oportunidade, pelo Conselho Curador da Fundação FEA/USP.

7.2. Apuração do resultado do exercício

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

Fundação Fundo Patrimonial Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8 Receita operacional líquida

Receita de doações

A Fundação recebeu no exercício de 2018, patrocínios e doações para investimento nos projetos em que aporta recursos. As receitas de doações são provenientes dos recursos recebidos de pessoas físicas e jurídicas.

	2018	2017
Doações	274.507	113.787
	<u>274.507</u>	<u>113.787</u>

9 Despesas gerais e administrativas

	2018	2017
Serviços de terceiros	46.307	37.583
Tributárias	7.022	3.526
Assinaturas	5.888	4.305
Ajuda de custo	3.000	-
Cartório	2.465	1.278
Gráfica e editoração	2.403	-
Materiais	1.523	-
Condução e transporte	1.025	262
	<u>69.633</u>	<u>46.954</u>

10 Outras receitas/ (despesas) operacionais

	2018	2017
Variação monetária do ativo	-	2.556
	<u>-</u>	<u>2.556</u>

Fundação Fundo Patrimonial Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11 Resultado financeiro líquido

As receitas financeiras abrangem juros sobre aplicações financeiras e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo. A receita de juros é reconhecida no resultado por meio do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros.

	2018	2017
Despesas financeiras		
Outros	(2.083)	(823)
	<u>(2.083)</u>	<u>(823)</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	<u>28.365</u>	<u>24.509</u>
Resultado financeiro líquido	<u>26.282</u>	<u>23.686</u>

12 Demonstrações de valor adicionado

A Fundação FEA/USP elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA), nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis.

13 Aspectos Fiscais

Consideram-se isentas as instituições de caráter filantrópico, recreativo, cultural e científico e as associações civis que prestem os serviços para os quais houverem sido constituídas e os coloquem à disposição do grupo de pessoas a que se destinam, sem fins lucrativos.

Considera-se Fundação FEA/USP sem fins lucrativos a que não apresente superávit em suas contas ou caso o apresente em determinado exercício, destine-o integralmente à manutenção e ao desenvolvimento dos objetivos sociais da Fundação FEA/USP, desde que atendidas as demais condições legais.

A Fundação FEA/USP é uma entidade sem fins lucrativos, conforme descrito na nota 1, desta forma, possui isenção subjetiva quanto ao recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre

Fundação Fundo Patrimonial Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

eventuais superávits. Isso significa que o desvirtuamento dos objetivos e das finalidades da Fundação FEA/USP, ou o não cumprimento das obrigações estabelecidas para as Fundações sem fins lucrativos, conforme determina a Lei nº 9.532 de 10 de dezembro de 1997, pode proporcionar a perda total da isenção da qual goza a Instituição.

14 Trabalho voluntariado

Por definição estatutária a Fundação FEA/USP não remunera, a qualquer título, Conselheiros Curadores, Conselheiros Fiscais e Diretores.

Os trabalhos voluntários estão regulados pela Lei 9.608/98 que não gera vínculo empregatício nem obrigação de natureza trabalhista, previdenciária ou afim, enquanto que os cargos de diretoria executiva, conselhos curador e fiscal são exercidos por mandatos.

Em 2018 os valores estimados destes trabalhos somaram, aproximadamente, R\$ 26.250 (R\$ 39.000 em 2017), não tendo sido realizado seu registro contábil e nas demonstrações contábeis em razão de não impactar o resultado do exercício.

15 Instrumentos financeiros

A Fundação FEA reconhece os ativos e passivos financeiros quando, na data da negociação, a Fundação for parte das disposições contratuais dos instrumentos.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros são acrescidos, ou deduzidos, do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial.

15.1. Ativos e passivos financeiros não derivativos

A Fundação FEA tem os seguintes ativos e passivos financeiros não derivativos classificados nas seguintes categorias:

- I. Ativos financeiros mantidos até o vencimento; e
- II. Empréstimos e recebíveis.

15.1.1. Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Se a Fundação tem a intenção e capacidade de manter até o vencimento seus instrumentos de dívida, esses são classificados como mantidos até o vencimento. Investimentos mantidos até o

Fundação Fundo Patrimonial Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

A Fundação FEA tem os seguintes ativos financeiros nessa categoria: caixa e equivalentes de caixa.

15.1.2. Empréstimos e recebíveis

Recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou calculáveis, que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são mensurados inicialmente pelo valor de custo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado utilizando-se do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

A Fundação FEA tem os seguintes ativos financeiros nessa categoria: outros créditos.

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor de custo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos.

A Fundação FEA tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e tributos a recolher.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, os valores de mercado dos instrumentos financeiros “não derivativos” obtidos a partir da metodologia acima, apresentados apenas para fins de demonstração, são como segue:

Ativos	Valor Justo		Valor contábil	
	2018	2017	2018	2017
Caixa e equivalentes de caixa	667.188	436.071	667.188	436.071
Outros créditos	136	19	136	19
Passivos				
Fornecedores	242	242	242	242
Tributos a recolher	197	119	197	119

Fundação Fundo Patrimonial Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2018		
	Empréstimos e recebíveis	Ativos financeiros mantidos até o vencimento	Outros ao custo amortizado
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	-	667.188	-
Outros Créditos	136	-	-
	<u>136</u>	<u>667.188</u>	<u>-</u>
Passivo			
Fornecedores	242	-	-
Tributos a recolher	197	-	-
	<u>439</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

	2017		
	Empréstimos e recebíveis	Ativos financeiros mantidos até o vencimento	Outros ao custo amortizado
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	-	436.071	-
Outros Créditos	19	-	-
	<u>19</u>	<u>436.071</u>	<u>-</u>
Passivo			
Fornecedores	242	-	-
Tributos a recolher	119	-	-
	<u>361</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

O CPC 40 - Evidenciação estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela empresa, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não observáveis. O CPC 40 descreve os três níveis de informações que devem ser utilizadas mensuração ao valor justo:

Fundação Fundo Patrimonial Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- **Nível 1** - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- **Nível 2** - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis e que podem ser utilizadas de forma indireta (derivados dos preços); e
- **Nível 3** - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros do Grupo está classificado como Nível 3.

15.2. Gerenciamento de risco financeiro

A Fundação FEA/USP apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- risco de crédito
- risco de liquidez
- risco de mercado

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Fundação FEA/USP a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital.

15.2.1 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro caso um cliente, doador ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

A Fundação avalia regularmente o risco associado ao seu fluxo de caixa e as propostas de mitigação de risco. As estratégias de mitigação de riscos são executadas com o objetivo de reduzir os riscos com relação ao cumprimento dos compromissos assumidos pela Fundação FEA. A Fundação possui aplicação financeira de curto prazo, que é realizada em instituição financeira tradicional e é considerada de baixo risco. Na sequência são apresentadas as principais contas sujeitas a risco de crédito:

Fundação Fundo Patrimonial Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Caixa e equivalentes de caixa – A Fundação possui aplicação financeira de curto prazo, de alta liquidez, e que é prontamente conversível em um montante conhecido de caixa. No que tange à instituição financeira, a Fundação FEA somente realiza operação com instituição financeira considerada de baixo risco e aplicação em títulos de renda fixa.

Contas a receber e outros créditos – Não há concentração de risco de crédito no modelo de negócios, sendo a carteira pulverizada e formada principalmente por pessoas físicas.

	2018	2017
Caixa e equivalentes de caixa	667.188	436.071
Outros créditos	136	19
Total	667.324	436.090

15.2.2 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Fundação FEA/USP irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Fundação FEA/USP na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Fundação.

De forma geral, a Fundação FEA/USP garante que possui recursos disponíveis suficientes para cumprir com despesas operacionais esperadas para um período de 90 dias, incluindo o cumprimento de obrigações contábeis; isso exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

31/12/2018

Passivos financeiros não derivativos	Valor Contábil	31/12/2018				Mais de 5 anos
		6 meses ou menos	6-12meses	1-2anos	2-5anos	
Fornecedores	242	242				
Tributos a recolher	197	197				
Total	439	439	-	-	-	-

Fundação Fundo Patrimonial Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

31/12/2017						
Passivos financeiros não derivativos	Valor Contábil	31/12/2017				Mais de 5 anos
		6 meses ou menos	6-12meses	1-2anos	2-5anos	
Fornecedores	242	242				
Tributos a recolher	119	119				
Total	361	361	-	-	-	-

15.2.3 Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que ocorram alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros nos ganhos da Fundação FEA/USP ou em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. O principal risco de mercado que pode afetar a Fundação é a variação nas taxas de juros.

O risco de taxa de juros decorrente das aplicações financeiras referenciadas ao CDI, podem afetar as receitas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros ou na inflação. A Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo.

	2018	2017
Instrumentos de taxa variável		
Ativos financeiros		
Caixa e equivalente de caixa	667.188	436.071
Total	667.188	436.071

Análise de sensibilidade à variação da taxa do CDI:

A Fundação FEA/USP mantém parcela substancial das suas disponibilidades e determinadas obrigações indexadas à variação do CDI. Em 31 de dezembro de 2018, a Fundação apresentava ativo financeiro total de R\$ 667.188 (R\$ 436.071 em 2017).

A expectativa de mercado, conforme dados retirados no Banco Central do Brasil, com data base em 31 de dezembro de 2018, indicava uma taxa mediana efetiva do CDI estimada em 6,74%, cenário provável para o ano de 2019, ante a taxa efetiva de 6,4109% verificada no ano de 2018.

Fundação Fundo Patrimonial Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Exposição base 31/12/2018	Risco	Cenário provável	Cenário I Possível -25%	Cenário II Remoto -50%
Taxa anual estimada do CDI			6,74%	5,06%	3,37%
Disponibilidades	667.188	Baixa CDI	44.968	33.760	22.484
Impacto no resultado financeiro			44.968	33.760	22.484

**Fundação Fundo Patrimonial Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade
da Universidade de São Paulo**

**Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Composição do Conselho Curador

Fábio Frezatti
Diretor da FEAUSP

José Carlos de Souza Santos
Chefe do Departamento de Economia

Moacir de Miranda Oliveira Júnior
Chefe do Departamento de Administração

Valmor Slomski
Chefe do Departamento de Contabilidade e Atuária

Ana Paula Bastos Vilar Garcia
Presidente do Centro Acadêmico Visconde de
Cairu

Empiricus
Representante de Pessoa Jurídica

Bruno Bose do Amaral
Representante de Pessoa Física

Gabriela Figueiredo Denadai
Representante dos antigos alunos na
Congregação

Composição do Conselho Fiscal

Membros efetivos:

Carlos Roberto Azzoni

Nicolau Reinhard

Reinaldo Guerreiro

Membros suplentes:

Edgard Bruno Cornacchione Jr

Carlos Alberto Pereira

Andre Franco Montoro Filho

Composição da Diretoria Executiva

Rosana Tavares
Diretor Presidente

João Vinícius de França Carvalho
Diretor Vice-Presidente

Fabiana Fontes Rocha
Diretor Financeiro

Mário Armando Fernandes
Contador CRC 175236/SP